

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO EM IDOSOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Amanda Maria e Silva Coelho¹; Larissa Ribeiro Bessa²; Roberta Campos Loureiro³; Gislane Souza de Andrade⁴; Yasmine Moreira Rocha⁵; Giovanna Francchine Santos Prado⁶; Ana Patrícia dos Santos Agra Amorim⁷; Emily Mayume Onishi⁸, Marina Medeiros Lucena Gomes⁹; Mariana Patrício Coelho Gomes¹⁰; Layssa Vitória Vasconcelos Torres de Barros¹¹; Sheila Oliveira Falcão¹²

amandmaria65@gmail.com

Introdução: O ataque isquêmico transitório representa importante causa de morbidade em idosos, estando associado ao risco aumentado de eventos cerebrovasculares subsequentes e à sobrecarga dos serviços de saúde. No contexto brasileiro, o envelhecimento populacional intensifica os desafios enfrentados, especialmente nas regiões com maior vulnerabilidade socioeconômica, como o Nordeste. **Objetivo:** Analisar o perfil das internações hospitalares por acidente vascular cerebral isquêmico transitório em idosos na Região Nordeste do Brasil, entre novembro de 2020 e outubro de 2025. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico, descritivo, com dados secundários provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS. Foram incluídas internações de indivíduos com 60 anos ou mais, classificadas segundo o CID-10 referente ao AIT. As variáveis analisadas incluíram ano de atendimento, caráter da internação, sexo, raça/cor, faixa etária, média de permanência, óbitos e custos associados. **Resultados e Discussão:** No período estudado, registraram-se 13.294 internações por AIT em idosos na Região Nordeste. O sexo masculino apresentou maior número de internações, totalizando 6.884 casos (51,8%), sugerindo maior vulnerabilidade ou maior exposição a fatores de risco cerebrovascular. Embora a diferença para o sexo feminino seja discreta, a letalidade foi semelhante: homens registraram 814 óbitos (11,8%) e mulheres 772 óbitos (12,0%). A faixa etária de 70 a 79 anos concentrou o maior número de internações, com 4.839 casos (36,4%), evidenciando maior fragilidade neurovascular nesse grupo. A ampla maioria dos atendimentos ocorreu em regime de urgência (95,6%), indicando apresentação clínica predominantemente súbita. Em relação à raça/cor, houve predomínio da população parda, compatível com a distribuição demográfica regional. A média de permanência foi de 6,2 dias, e o total de óbitos somou 1.586, resultando em letalidade global de 11,9%. A razão entre prevalência e óbitos foi de 8,4, indicando aproximadamente oito internações para cada morte. Os custos hospitalares ultrapassaram 13 milhões de reais, demonstrando expressivo impacto econômico. **Conclusão:** As internações por AIT em idosos no Nordeste apresentam elevada frequência, forte predominância de urgência e importante carga assistencial e financeira, reforçando a necessidade de prevenção, diagnóstico precoce e fortalecimento da atenção primária.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Idosos; Hospitalização.

Área Temática: Medicina: Temas livres em Medicina